

## ANÁLISE ESTRUTURAL DA NARRATIVA NA TRADUÇÃO DE *THE WITCH'S DAUGHTER*, DE JANAKI SOORIYARACHCHI

Lilian Agg Garcia\*  
Cynthia Beatrice Costa\*\*

### RESUMO:

O presente artigo tem como objeto de estudo o gênero conto de fadas, especialmente, a tradução literária de *The Witch's Daughter* (2006) de Janaki Sooriyarachchi, vertido do inglês para o português brasileiro pelas autoras desse trabalho em 2013. Os objetivos desse estudo são: analisar a estrutura narrativa de *Sonho de Uma Bruxa (tradução nossa)* a partir do método de análise estrutural proposto por Labov (1972-1977), como suporte teórico, para auxiliar na análise de caráter sociolinguístico das escolhas tradutórias; e arguir acerca das implicações das formas de endereçamento mais recorrentes na tradução proposta, sob a luz das formas de endereçamento defendidas por Wardhaugh (1986). Os resultados da análise apontaram que a análise estrutural ao trabalho anterior de tradução propriamente dito beneficia o resultado do texto trazido para uma nova língua.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise estrutural; Contos de fadas; Escolhas tradutórias; Formas de endereçamento; Tradução literária.

### Introdução

O presente estudo tem como objeto analisar a tradução literária de *The Witch's Daughter* (2006), de Janaki Sooriyarachchi, vertido do inglês para o português brasileiro pelas autoras deste trabalho no primeiro semestre de 2013. Conto de fadas com traços fabulares, a narrativa de Sooriyarachchi é simples, mas apresenta desafios para o tradutor.

---

\* Doutoranda e Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina.

\*\* Doutoranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A opção por esse seu conto baseou-se no gênero a que pertence: contos de fada maravilham adultos e crianças, transmitindo o mito do bem e do mal e apresentando uma mensagem pedagógica de maneira metafórica. Traduzir um texto dessa natureza exige, portanto, alta sensibilidade para interpretá-lo.

Outro fator preponderante na escolha foi o ineditismo do texto no Brasil. Como se trata de uma autora nascida no Sri Lanka, imaginou-se, a partir também desse aspecto, que haveria desafios para as tradutoras no que diz respeito à compreensão da cultura (ainda que apenas implícita na narrativa) desse país longínquo, ainda portador de certo exotismo para o público brasileiro, de modo geral.

Em síntese, o objeto de estudo é uma narração, cujo foco narrativo ocorre na terceira pessoa do singular, com narrador observador e vocabulário simples, caracterizando-se como registro informal. A história possui uma personagem central, a bruxinha Brocolina, que nutre o desejo de se tornar linda como uma anja, não medindo esforços para alcançar a sua meta; na trama, há outros personagens secundários: a bruxa-mãe, a anja, o bode, a vaca, o corvo, o gato, o cão de guarda e o papagaio.

Aqui, serão abordadas a estrutura narrativa do texto original e de *Sonho de Uma Bruxa (tradução nossa)* a partir do método de análise estrutural proposto pelo teórico Labov (1972-1977) como suporte teórico, que auxilia na análise de caráter sociolinguístico das escolhas tradutórias. Labov desenvolveu um modelo de análise estrutural da narrativa que privilegia seis partes principais do discurso narrativo.

Após a descrição da estrutura narrativa de *The Witch's Daughter* e da tradução proposta, serão também estudadas as formas de endereçamento à personagem central, Brocolina, arguindo, desse modo, sobre as escolhas tradutórias no que diz respeito às formas de tratamento.

A análise das formas de endereçamento tem como arcabouço teórico, por sua vez, os conceitos de Wardhaugh (1986), que aponta para a relevância de se observar como endereçamos o discurso com nosso interlocutor ou destinatário<sup>1</sup>:

Quando falamos, devemos tomar muitas decisões diferentes, constantemente: o que queremos dizer, como queremos dizer e os tipos específicos de sentenças, palavras e sons que melhor combinam o que com o como. Como dizemos algo é pelo menos tão importante quanto o que dizemos. De fato, o teor e a forma são inseparáveis, no entanto são duas facetas do mesmo objeto. Uma maneira de olharmos essa relação é examinar alguns aspectos específicos da comunicação: ou seja, escolha pronominal entre as formas tu e vós nas línguas que requerem uma escolha; o uso de nomear e endereçar termos; e o emprego de marcadores de polidez. (*tradução nossa*) (WARDHAUGH, p. 260, 1986).

As formas endereçamento à personagem central serão examinadas e contrastadas com as do texto original, objetivando detectar como a protagonista é contemplada nos dois textos, no de partida e no de chegada.

Outro elemento narrativo será, ainda, comentado: o título do original, *The Witch's Daughter*, e a escolha tradutória, *Sonho de Uma Bruxa*.

Antes da análise estrutural da narrativa, entretanto, é apresentado, a seguir, um breve panorama da carreira literária da autora cingalesa Janaki Sooriyarachchi e, depois, o resumo do conto escolhido.

---

<sup>1</sup>When we speak, we must constantly make choices of many different kinds: what we want to say, how we want to say it, and the specific sentence types, words, and sounds that best unite the *what* with the *how*. How we say something is at least as important as what we say; in fact, the content and the form are quite inseparable, being but two facets of the same object. One way of looking at this relationship is to examine a few specific aspects of communication: namely, pronominal choice between *tu* and *vous* forms in languages that require a choice; the use of naming and address terms; and the employment of politeness markers. [...] (WARDHAUGH, 1986, p. 260).

### A autora do conto *The Witch's Daughter* e o resumo da narrativa

Janaki Sooriyarachchi é uma autora de literatura infantil e ilustradora do Sri Lanka. Sooriyarachchi produziu seu primeiro livro aos oito anos de idade e o publicou aos 14. Até o momento, Sooriyarachchi já escreveu mais de 205 livros para crianças, em três idiomas diferentes – cingalês, tâmil e inglês –, entre os quais: *It's Amma's Birthday Tomorrow*; *The Ugly Princess*; *The Giant Mushroom*; *The Witch's Daughter* e *Daffodeelia*.<sup>2</sup> Segundo ela mesma, suas histórias refletem duas preocupações principais: incentivar a criatividade e despertar os princípios morais nas crianças, como a bondade e a humildade.

O enredo de *The Witch's Daughter* (2006), o conto de escolha para o presente trabalho, gira em torno da bruxinha Brocolina, personagem muito mesquinha e feia, que fica obcecada com a ideia de se tornar linda após ver uma bela anja. Tudo começa quando a mãe de Brocolina deixa uma tarefa para a filha antes de sair de casa: continuar a preparar uma poção mágica. A bruxinha, porém, não se concentra em tal tarefa e se põe a imaginar uma poção para se tornar linda. Tudo dá errado, pois, a cada vez que um animal da casa se aproxima dela, ela o maltrata. Assim, vai se tornando cada vez mais brava e feia, adquirindo traços físicos desses animais. Por fim, linda anja reaparece e a aconselha que, para ser bonita, ela teria de ser boa e cuidar de todos aqueles que ela havia maltratado.

Vejamos, a seguir, o quadro ilustrativo do cotejo entre o texto original de *The Witch's Daughter*, de Janaki Sooriyarachchi (2006), e a respectiva tradução *Sonho de Uma Bruxa*, realizada pelas autoras desse trabalho (2013):

Quadro I - Cotejo entre o manuscrito original e a tradução

Texto original <i>The Witch's Daughter</i> (2006)	Tradução: <i>Sonho de Uma Bruxa</i> (2013)
Once upon a time, there lived a witch who was very mean and ugly. She was as ugly as a burnt plum pudding. She had only one daughter, who was named Broccolina, and she was no nicer	Era uma vez, uma bruxa muito mesquinha e feiosa. Ela era tão feia que fazia a cebola chorar. A bruxa tinha só uma filha, que se chamava

<sup>2</sup> Os dados referentes ao acervo das obras publicadas pela autora Janaki Sooriyarachchi foram buscados no endereço eletrônico da Tikiri Publishers: <http://www.tikiri.com/books.html>. Acesso em 01.06.2013.

<p>than her mother. The witch wanted to train her daughter in witch-craft, to follow in her footsteps.</p> <p>But, no matter how much the mother tried, Brocolina was not the least bit interested. She never wanted to be bothered with witchcraft or housework, either. She was only interested in becoming beautiful.</p> <p>Brocolina was very worried about her ugly looks and she spent most of her time in front of the mirror, putting on make-up. She painted her face in colors and polished her claw-like nails until they shone. She did her hair up, every morning, evening and night, in every style she could think of. She wanted to look as pretty as possible, but she never realized that all she did only made her look worse. (p. 3)</p>	<p>Brocolina e não era nem um pouco mais bonita que a mãe. Esta queria ensinar feitiçaria à filha para que ela seguisse os seus passos.</p> <p>Mas, apesar das tentativas da mãe, Brocolina não demonstrava estar nem um pouco interessada e não queria se incomodar com feitiçarias ou com trabalhos domésticos. A menina Brocolina tinha interesse em ficar linda.</p> <p>Brocolina era muito preocupada com a aparência feiosa que tinha, por isso passava a maior parte do tempo em frente do espelho se maquiando. A menina pintava o rosto com cores fortes e lixava as unhas de garras até brilhar, prendia o cabelo toda manhã, tarde e noite, experimentava todo estilo. Brocolina queria parecer muito linda, mas não percebia que quanto mais tentava pior ela ficava.</p>
<p>One day, her mother had to go on a journey to a far-off land. She ordered Brocolina to keep stirring a magic potion, which was on the fire, until she returned.</p> <p>“Why should I have to do it?” Brocolina complained. “You know how much I hate to stir potions. The big spoon spoils my nail polish, and the steam makes my make-up run.”</p> <p>“It has to be done!” said her mother, heading out the door. “I’ll be back as soon as I can. In the meantime, keep stirring that pot!”</p> <p>“It’s not fair!” Brocolina muttered.</p> <p>She picked up the big spoon and started to stir. (p. 4)</p>	<p>Um dia, a mãe da Brocolina teve que ir a uma terra muito distante. Então, mandou a filha ficar mexendo uma poção mágica que estava no fogo até que ela voltasse.</p> <p>- Para que tenho que fazer isso? – reclamou ela. - A senhora sabe que odeio mexer poções. A colherona estraga as minhas unhas, e o vapor derrete a minha maquiagem.</p> <p>- Isso tem que ser feito! – disse a mãe, já saindo.</p> <p>- Estarei de volta o mais breve possível, até lá não pare de mexer esse caldeirão!</p> <p>- Não é justo! – murmurou Brocolina. – Ela pegou a colherona e começou a mexer.</p>
<p>After a while, she heard an unfamiliar sound. It was like a swarm of bees droning, overhead. She looked up to see what it was.</p> <p>“Oh!” she cried. It was a lovely angel, flying above her.</p> <p>Brocolina’s eyes widened at the sight.</p> <p>“What a beautiful creature! If I could just be as beautiful as that!” she said to herself enviously, gazing at the angel. (p. 5)</p>	<p>Depois de um tempo, ela ouviu um som estranho, que era como um enxame de abelhas zumbindo. Ela olhou para cima para ver o que era aquilo.</p> <p>- Nossa! – gritou ela. Era uma anja adorável, voando sobre a sua cabeça.</p> <p>Brocolina arregalou os olhos.</p> <p>- Que linda criatura! Ah, se eu pudesse ser tão bonita quanto ela! – disse, invejando a anja.</p>
<p>“How did she become so beautiful? There may be some secret to it,” she thought.</p> <p>“If I could catch her, maybe I could get the secret out of her. Yes, I must hurry up and catch her.” She left the pot boiling on the fire, and ran into the house to get the magic carpet. But her mother had already gone away on it.</p>	<p>- Como será que a anja se tornou tão linda? Deve ter algum segredo para isso. – ela pensou.</p> <p>- Se eu puder pegá-la, talvez eu possa tirar o segredo dela. Sim, tenho que ser rápida e pegá-la. – Brocolina deixou o caldeirão fervendo e entrou em casa para pegar o tapete mágico. Mas, a mãe tinha levado o tapete na viagem.</p>

<p>“Oh, no!” she muttered. She was very disappointed that she would not be able to catch the angel. She sat in front of the cauldron, sulking. “Oh, how can I ever become as pretty as that?” She thought and thought and thought, but nothing came to her mind. (p. 6)</p>	<p>- Ai, não! – murmurou ela. Brocolina ficou muito frustrada, pois não conseguiu pegar a anja, então se sentou em frente ao caldeirão, amuada. - Ai, como faço para ficar tão linda quanto ela? - A menina pensou, pensou e pensou. Mas nada lhe vinha à mente.</p>
<p>Suddenly, she got an idea. “Maybe my mother has a formula in her magic books, to make me pretty, like an angel. Surely, she must have one.” Then she ran back into the house, and straight to her mother’s closet. She rummaged about in the closet, looking for a recipe, turning over all of her mother’s magic recipe books, one by one. But she couldn’t find any recipe to become pretty, like an angel. She was very disappointed. She couldn’t stop thinking about the pretty angel. She paced up and down angrily, not wanting to give up. “Well,” she thought, “I’ll just have to come up with a recipe of my own, to make me beautiful.” (p. 7)</p>	<p>De repente, ela teve uma ideia. - Talvez minha mãe tenha a fórmula em seus livros de magia para me deixar linda como a anja. Com certeza, ela deve ter uma fórmula para isso. Então, ela correu de volta para casa e foi direto para o armário da mãe. Ela mexericou no armário atrás de uma receita, revirou todos os livros de magia, um por um. Mas, não conseguiu encontrar nenhuma receita para se tornar linda como a anja. Brocolina ficou muito frustrada e não conseguiu parar de pensar na linda anja. Muito brava, ela ficou andando de um lado para o outro, não querendo desistir. - Bem, - pensou ela - Eu só tenho que criar minha própria receita para me tornar linda.</p>
<p>She went back to the simmering cauldron and went on stirring it, still trying to think up a recipe. She became nervous and angry, because she couldn’t think of anything. “What ingredients should I use to make that magic potion?” she asked herself. She thought and thought, but she just couldn’t think of anything that would make her beautiful. After a while, Brocolina felt something rubbing against her ankle. It was her mother’s grey cat. “Get away,” she said. The cat wrapped herself around Brocolina’s leg, mewing. It seemed to be lonely. Brocolina, who was already angry, became even angrier at that. “I said get away!” she yelled. When the cat didn’t leave, Brocolina grabbed it by the tail and flung it out of the door. “Yeow!” The poor cat howled and ran away with her tail in the air. Just then, a long tail popped out from Brocolina’s back. But, she was so absorbed in thoughts of becoming as beautiful as an angel,</p>	<p>Brocolina voltou para o caldeirão fervente e continuou a mexê-lo, ainda tentando inventar uma receita. A menina ficou nervosa e brava, porque não conseguia pensar em nada. – Que ingredientes devo usar para o preparo dessa poção mágica? - perguntou para si mesma. Pensou e pensou, mas não conseguiu pensar em nada que a tornasse linda. Depois de um instante, Brocolina sentiu algo roçando seu tornozelo. Era o gato cinza da mãe. - Saia! – disse ela. O gato se embolou na perna de Brocolina, miando. Parecia que o gato estava carente. A menina já estava brava, mas ficou ainda mais irritada com aquilo. - Eu disse para sair! - berrou ela. Como o gato não saía de lá, Brocolina o pegou pelo rabo e o jogou para fora. O pobrezinho gemeu de dor e fugiu com o rabo no ar. Então, um rabo comprido apareceu no traseiro dela. Mas, ela estava tão orgulhada em seus pensamentos de tornar-se tão linda quanto a</p>

<p>that she didn't feel it. She stirred the potion faster, thinking of the ingredients she should put in. (p. 8)</p>	<p>anja, que não sentiu o rabo. Brocolina mexeu a poção mais rapidamente e ficou pensando nos ingredientes que ela deveria colocar.</p>
<p>Then her mother's black crow saw something strange hanging from Brocolina's back and flew to her. Thinking it was a snake, he pecked at it and pulled on it. Brocolina was angry about being disturbed again. She hit the crow with the stirring spoon. The crow's scrawny leg was scratched by the spoon and some of the potion spilled on the ground, as well. The poor crow shrieked in pain and quickly limped away. Brocolina was so mean, she didn't care that she had wounded the poor crow. She didn't even feel sorry for him. She continued to stir the potion in the cauldron. Soon, small sores popped out all over her body. But, she was so absorbed in thoughts of becoming beautiful, that she didn't notice them. (p. 9)</p>	<p>Então, o corvo da menina viu algo estranho balançando nas costas da bruxinha e se aproximou dela. Pensando que fosse uma cobra, ele o picou e o puxou. Brocolina ficou brava em ser incomodada de novo. Ela bateu no corvo com a colher do caldeirão. A perna fininha do corno foi arranhada pela colher e parte da poção espirrou no chão. O pobre corvo gritou de dor e saiu mancando rapidamente. Brocolina era tão malvada que nem ligou de ter machucado o pobre corvo. Ela nem sentiu pena dele e continuou a mexer a poção. Não demorou muito para que pequenas chagas saíssem por todo o seu corpo. Mas, ela estava tão envolvida em seus pensamentos de tornar-se linda, que não percebeu nada.</p>
<p>The goat, her mother had brought home to slaughter for dinner, smelled the potion that had been spilt on the ground. He got up from his bed of hay and came to lick it up, because he was so thirsty. This angered Brocolina even more and she kicked the goat. The poor, thirsty goat staggered away, in fear and pain. And, in no time, she got a grey beard just like that of the goat, sprouted from her chin and her hair became coarse and stiff, like hay. But Brocolina didn't notice it, because she was too busy, thinking about the ingredients she should put in her beauty potion. (p. 10)</p>	<p>O bode que a mãe trouxe para o jantar sentiu o cheiro da poção que tinha espirrado no chão. Ele levantou da cama de feno para lamber aquele líquido, pois estava com muita sede. Brocolina ficou ainda mais brava e chutou o bode. O pobre sedento saiu cambaleando de medo e dor. E, imediatamente, ela ganhou uma barba cinza igual ao do bode, aquela espécie de pelo brotou no queixo e no cabelo da bruxinha e ficou áspero e duro como feno. Mas, Brocolina não percebeu, porque estava tão ocupada pensando nos ingredientes que deveria colocar na poção de beleza.</p>
<p>The cow in the barn, saw Brocolina's new beard and bristly hair. She was very hungry and thought that it was a stack of hay, so came to eat it. Brocolina, without realizing why the cow came to her, angrily threw a stick of firewood at her. It hit her on the horns and the poor hungry cow ran away, mooing in fear. Within seconds, two bumps emerged from the sides of Brocolina's head and grew into two big horns. But, still she didn't notice! (p. 11)</p>	<p>A vaca do celeiro viu a barba nova e o cabelo ouriçado de Brocolina. Ela estava com tanta fome que pensou que aquilo era uma pilha de feno, então foi comê-lo. Sem perceber por que a vaca se aproximou dela, Brocolina jogou com raiva um pedaço de lenha nela. A lenha machucou o chifre da vaca e a pobre vaca faminta saiu correndo, mugindo de medo. Em alguns segundos, dois galos apareceram nos dois lados da cabeça de Brocolina e cresceram em forma de dois chifrões. Mas, ela ainda não percebeu nada!</p>

<p>When her mother's watchdog saw this strange creature, he didn't know it was Broccolina. He sprang at her, barking and growling. Broccolina was very annoyed at him for barking at her and hit the dog with the cauldron's lid. It hit the dog on the mouth and the poor, stricken dog ran away, howling. Suddenly, half of Broccolina's teeth fell into the cauldron, as she stirred the potion. But Broccolina didn't notice it, because she was too deep in thoughts of how to become pretty, like an angel. (p. 12)</p>	<p>Quando o cão de guarda da mãe da bruxinha viu aquela criatura estranha, ele não sabia que era ela, então pulou em cima dela, latindo e rosnando.</p> <p>A bruxinha ficou tão aborrecida por ele latir para ela que bateu nele com a tampa do caldeirão. Ela atingiu o cão na boca, e o pobre acometido saiu correndo, uivando.</p> <p>De repente, metade dos dentes de Broccolina caiu dentro do caldeirão, enquanto ela mexia a poção. Mas ela não percebeu, pois estava concentrada em seus pensamentos de como se tornar linda como a anja.</p>
<p>The little parrot woke up, hearing the clamour. When he saw Broccolina, he became frightened and flew about in his cage.</p> <p>"Oh! Broccolina," the parrot cried, "what happened to you? You've become uglier than ever. You are the ugliest being I've ever seen," the little parrot screeched, in terror. Broccolina was furious. She shook his cage and shouted ugly words at him. As she shouted, her voice cracked and became hoarse, more like a croak, than a voice.</p> <p>"Oh! What's wrong?" Broccolina was very confused and felt that something was not right. She ran to the mirror.</p> <p>When she saw herself in the mirror she was horrified. "Oh, no! No, noooooooooo..." she screamed. "Oh no, I wanted to be pretty like an angel." She ran out of the house, screaming wildly. She was angrier than ever. She howled madly and crawled on the ground, cursing the angel. (p. 13)</p>	<p>O papagaio da mãe acordou, ouvindo o barulho. Quando ele viu Broccolina, ficou assustado e entrou na gaiola.</p> <p>- Nossa, Broccolina! – gritou o papagaio. O que aconteceu? Você ficou ainda mais feia. Você é a criatura mais feia que já vi. - Berrou o papagaio com terror.</p> <p>Broccolina ficou furiosa. Sacudiu a gaiola e gritou palavras horríveis para ele. À medida que berrava, a voz ficava dissonante e rouca, mais como um coxo de sapo do que uma voz humana.</p> <p>- Nossa! O que foi? – Broccolina estava muito confusa e sentiu que algo não estava certo. Ela correu para o espelho. Quando se viu, ficou horrorizada.</p> <p>- Meu Deus, não! Não, nãooooooooooooo... – gritou ela. - Aí, não, quero ser linda como a anja.</p> <p>A bruxinha saiu correndo da casa e gritando muito. Ela estava ainda mais brava, uivando loucamente, e se arrastava no chão e amaldiçoava a anja.</p>
<p>Hearing Broccolina's howling, the angel, who was on her way back to heaven, came to see what was wrong. When Broccolina saw the angel, she boiled with anger and jealousy.</p> <p>"You horrible angel! You horrible angel!" Broccolina shouted indignantly, throwing up her hands. "All this happened to me, because of you," she shouted. "Why did you fly above me? Ever since then, I wanted to become an angel like you." The angel listened quietly. Broccolina went on complaining. "See, what has happened to me? I've ended up looking horrible. You're responsible for all of this. Now, you must tell</p>	<p>Ao ouvir Broccolina uivar, a anja, que estava voltando para o céu, foi ver o que tinha acontecido. Quando a bruxinha viu a anja, ela ferveu de raiva e de inveja.</p> <p>- Sua horrorosa! Sua horrorosa!</p> <p>Broccolina gritou indignada, levantando os braços.</p> <p>- Tudo isso aconteceu comigo por sua culpa! – gritou ela. - Por que você voou em cima de mim? Desde então, eu quis me tornar uma anja como você.</p> <p>A anja a ouviu em silêncio. Broccolina continuou</p>



<p>me, the secret of how to be pretty, like an angel. Otherwise I'll teach you a lesson when I get my hands on you," Broccolina shouted angrily. (p. 14)</p>	<p>a reclamar: - Viu o que aconteceu comigo? Eu acabei ficando horrível! Você é responsável por tudo isso e agora tem que me contar o segredo de como ser linda como você. Senão, vou te ensinar a lição, quando eu colocar as mãos em você! – Broccolina berrou com muita raiva.</p>
<p>The angel listened to her calmly and spoke to her with kindness. "Broccolina, no magic potion can make anyone pretty like an angel. It's not a secret. If you love and care for others, be kind and patient and do only good deeds, then you will look pretty, like an angel. The love in your heart for others is what really makes you beautiful." Mouth agape, Broccolina listened intently to the angel. "A little while ago, you treated those poor creatures with meanness. That's how you became ugly. The more your heart is filled with cruelty and anger, the uglier you become," said the angel. "Broccolina, now you must go to those you harmed, and care for them, until they get well. You should love them and talk to them with affection. You should never use harsh words on anyone. Then your voice will be sweeter." The angel went away, fluttering her golden wings. Broccolina ran around in a panic, looking for the cat, the crow, the goat, cow, dog and parrot. They were all hiding from her, behind the barn, bruised and stricken with fear and pain. When they saw her, they became even more scared. But when she talked to them sweetly, they were so surprised, they forgot how frightened and hurt they had felt. Broccolina treated them lovingly and cared for their injuries with kindness. (p. 15)</p>	<p>A anja a ouviu calmamente e falou com ela com educação. - Broccolina, nenhuma poção mágica pode deixar alguém linda como uma anja. Não tem segredo... se você amar e se importar com os outros, for boa e paciente e fizer o bem, então você ficará linda como uma anja. O amor pelo próximo é o que realmente pode te deixar linda! Boquiaberta, Broccolina ouviu a anja atentamente. - Há pouco tempo, você tratou aquelas pobres criaturas com muita maldade. Isso é o motivo por você ter ficado feia. Quanto mais crueldade e raiva você tiver no coração, mais feia você ficará, - disse a anja. - Broccolina, agora você deve ir até aqueles que você machucou e cuidar deles até que fiquem bem. Você deve amá-los e conversar com eles com carinho. Você nunca deve usar palavras grosseiras com ninguém! Então, sua voz ficará mais doce. – Assim, a anja foi embora, batendo as asas douradas. Broccolina correu de um lado para outro em pânico, procurando o gato, o corvo, o bode, a vaca, o cão e o papagaio. Todos estavam se escondendo dela, atrás do celeiro, machucados e sentindo medo e dor. Quando a viram, ficaram ainda mais assustados. Mas, assim que ela conversou com eles com doçura, ficaram muito surpresos e se esqueceram de que estavam amedrontados e machucados. Broccolina os tratou amavelmente e cuidou dos seus ferimentos com bondade.</p>
<p>They were all very happy and amazed to hear kind words from her. Little by little, as she spoke to them nicely, her voice became sweeter and sweeter. As she treated the animals' wounds with tenderness, her skin cleared and began to glow. When she nursed them with affection, her hair</p>	<p>Os animais estavam todos muito felizes e admirados de ouvir palavras amáveis dela. Aos poucos, à medida que a bruxinha falava com ele educadamente, a voz dela ficava cada vez mais doce. Conforme ela tratava dos ferimentos dos animais, a pele clareava e começava a brilhar. Quando ela os acalentava com carinho, o cabelo</p>

<p>became soft and lustrous. When she looked at them with love in her eyes, her eyes became brighter and clearer. Little by little, she became pretty, just like the angel. Eventually, two little bumps appeared on her back and turned into lovely wings. “Oh!” She cried, as happy as she could be. She rose up into the air, fluttering her wings. Brocolina finally became an angel and flew to heaven. After that she was never unkind to anyone and was loved by all. (p. 16)</p>	<p>foi ficando macio e sedoso. Quando olhou para eles com amor nos olhos, eles ficaram mais brilhantes e límpidos. Ao poucos ela ficou linda exatamente como a anja. Finalmente, duas protuberâncias apareceram nas costas e viraram asas lindas. - Nossa! – gritou ela em plena felicidade. Brocolina elevou-se no ar, batendo as asas. Finalmente, ela tornou-se uma anja e voou para o céu. Depois de tudo que aconteceu, ela nunca mais foi mal educada com ninguém e passou a ser amada por todos.</p>
--	---

### A estrutura narrativa

No capítulo “The Transformation of Experience in Narrative Syntax”, da obra *Language in the Inner City*, o teórico Labov (1972, p. 354 - 415) apresenta e define as seis partes principais da narrativa como recursos que podem ser utilizados para a análise dos padrões narrativos e que auxiliam a identificação das ideias e temáticas em questão. As seis partes principais da proposta de Labov são: resumo; orientação; ação complicadora; avaliação; resultado e coda.

O primeiro passo deste estudo foi, por isso, analisar o texto original para verificar como se encaixava nessa proposta, se é que se encaixava. Após a tradução, a mesma análise foi feita com a nova versão, como uma maneira de assegurar a transposição narrativa de uma língua à outra – ainda que tenham sido feitas modificações vocabulares e adaptações (que serão comentadas adiante), considerou-se imprescindível manter a natureza do texto, a sua estrutura narrativa.

Na tabela abaixo, está exposta a aplicação da proposta de Labov (1972, p. 354-415) para a análise estrutural do conto na versão proposta pelas autoras, *Sonho de Uma Bruxa* (2013):

Tabela I - Estrutura narrativa de *Sonho de Uma Bruxa*

Seis componentes principais da narrativa	Descrição de cada componente
Resumo	Era uma vez, uma bruxa muito mesquinha e feiosa. Ela era tão feia que fazia a cebola chorar. [...] (p.1)
Orientação	Quem? (a bruxa Brocolina); quando? (após ver uma linda anja, fica obcecada por ser linda); o quê? (a bruxinha tenta ficar linda, mas maltrata os animais da sua casa); onde? (na casa da bruxa, mãe de Brocolina).
Ação complicadora	À medida que Brocolina maltrata os animais, ela vai se tornando mais brava e mais feia.
Avaliação	A bruxinha se torna uma criatura horrorosa, com aspectos de cada um dos animais que maltratou. Todos eles saíram assustados, machucados e não falavam nada, com exceção do papagaio, que diz que ela estava mais feia do que de costume. Naquele momento, Brocolina se olha no espelho e se desespera; então, a linda anja ressurgue e explica que, para ela ser bonita, deveria ser boa e tratar bem os outros.
Resultado	Brocolina procura os animais que havia maltratado, cuida deles com carinho e bondade, modificando-se de dentro para fora. Finalmente, torna-se linda.
Coda	No fragmento traduzido “Brocolina elevou-se no ar, batendo as asas. Finalmente, ela se tornou uma anja e voou para o céu. Depois de tudo que aconteceu, ela nunca mais foi mal educada com ninguém e passou a ser amada por todos.” (p.15)

Por meio da descrição da estrutura narrativa do conto, pode-se inferir que a tradução proposta procura dar ênfase, sobretudo, à natureza do texto: uma narrativa completa que se enquadra à estrutura proposta por Labov. Pois, para o teórico, uma narrativa completa inicia-se a partir de uma orientação, seguindo para uma ação complicadora; a narrativa, então, suspende-se no foco da avaliação antes da solução; chega-se, por fim, a uma conclusão e retorna-se ao leitor e/ou ouvinte no tempo presente, apresentando a coda. A avaliação da narrativa produz uma estrutura secundária que se centra no momen-

to da avaliação, entretanto a avaliação pode ser detectada em diversas formas ao longo da narrativa (GONZÁLEZ, 2004, p. 33 apud LABOV, 1984, p. 33).

Além da estrutura de Labov, que pontua claramente um começo/meio/fim, cada qual com objetivos específicos, foram consideradas no processo tradutório, também, as características de gênero do conto.

*The Witch's Daughter*, a história original, é claramente voltada para crianças, com uma lição de moral evidente. A sua estrutura segue o modelo de contos de fadas, com traços de fábula (podendo-se considerá-lo, portanto, como um exemplo de conto híbrido). Para compreender essa estrutura, as definições do renomado teórico de contos de fada Bruno Bettelheim parecem pertinentes. Diz ele:

É característico dos contos de fadas colocar um dilema existencial de forma breve e categórica. (...) O conto de fadas simplifica todas as situações. Suas figuras são esboçadas claramente, e detalhes a menos que muito importantes são eliminados. Todos os personagens são mais típicos que únicos. (BETTELHEIM, 2007, p. 15).

A versão em português levou em consideração, portanto, o caráter fabular da narrativa, com seu desenrolar clássico (problema/solução) e lição moral como fechamento. A opção de tradução para a última frase mostra uma espécie de balanço pedagógico: “Depois de tudo que aconteceu, ela nunca mais foi mal educada com ninguém, e passou a ser amada por todos”.<sup>3</sup> (*tradução nossa*)

### A questão do título

Na tradução proposta aqui, optou-se por alterar o título original do conto (de *The Witch's Daughter* para *Sonho de Uma Bruxa*), levando em consideração, para isso, alguns aspectos:

---

<sup>3</sup> “[...] After that she was never unkind to anyone and was loved by all.” (SOORIYARACHCHI, 2006, p. 16)

- Embora se tenha objetivado respeito ao original na tradução, a mudança do título foi considerada importante do ponto de vista sociolinguístico: Brocolina é a protagonista da história, e é de seu sonho que a narrativa fala – sua mãe é uma personagem secundária. Portanto, Brocolina está longe de ser apenas filha da sua mãe, pois é ela quem quebra o ciclo de feiura e alcança a beleza interior. Ela faz o que sua mãe não conseguiu fazer;
- *The Witch's Daughter* denota passividade, ao passo que *Sonho de uma Bruxa* nos convida a conhecer uma personagem dotada de desejos e perspectivas;
- Por fim, o charme e o encanto: *Sonho de uma Bruxa* parece estar mais de acordo com a natureza fabular da narrativa.

### Referências à personagem Brocolina

É interessante observar que, embora Brocolina seja claramente a protagonista da história, responsável por toda a ação, ela é definida, já no título, como filha de uma bruxa. A narrativa parte, inclusive, do “Era uma vez uma vez, uma bruxa muito mesquinha e feiosa” (*tradução nossa*) – mas não é à Brocolina que o narrador se refere, mas sim à mãe dela.<sup>4</sup>

Partindo das considerações sociolinguísticas de Wardhaugh (1986) a respeito de formas de tratamento, podemos considerar que Brocolina é caracterizada, antes de qualquer coisa, como filha de uma bruxa; portanto, condenada à feiura e à mesquinhez por hereditariedade. Isso está de acordo com a tradição dos contos de fada, como se vê em *Cinderela*, por exemplo: as filhas da madrasta feia e má são, também, feias e más.

No entanto, como é Brocolina que dará novo rumo à feiura hereditária – transformando-se de dentro para fora e se tornando linda como uma anja –, foi feita, na presente proposta de tradução, não apenas a mudança no título, mas também em algumas referências à protagonista ao longo da narrativa. Enquanto, no original, a protagonista é tratada apenas de filha (*daughter*), ela (*she*) e Brocolina (seu nome), na tradução foi pro-

---

<sup>4</sup> “Once upon a time, there lived a witch who was very mean and ugly. [...]” (SOORIYARACHCHI, 2006, p.3)

posta uma diversificação maior, chamando-a por vezes também de “menina Brocolina”, “bruxinha” ou, simplesmente, “a menina”.

Acredita-se, em primeiro lugar, que essas referências mais diversificadas à protagonista, que fogem do repetitivo “ela”, estejam de acordo com um estilo menos maçante e, portanto, mais atraente em língua portuguesa (já que, no inglês, repetições costumam soar menos pesadas).

Além disso, o uso dessas formas de tratamento, por assim dizer, embora ausentes no original, procuram reforçar o caráter de fábula e de conto maravilhoso (caracterizado pela presença do sobrenatural) protagonizado por uma menina sonhadora, que terá, no final, seu desejo realizado. Embora seja uma anti-heroína, pois só se converte à bondade no final, Brocolina é como tantas outras protagonistas de histórias para crianças: jovem e esperançosa por uma mudança futura.

O leitor criança costuma se identificar com esse tipo de protagonista; como ele, a criança também quer algo para o seu futuro. Aqui, pode-se contar, novamente, com a ajuda de Bettelheim (2007, p. 19) para esclarecer o caráter desse tipo de conto. Escreve o referido teórico sobre a identificação da criança:

O conto de fadas é orientado para o futuro e conduz a criança – em termos que ela pode entender tanto na sua mente consciente quanto na inconsciente – a abandonar seus desejos de dependência infantil e a alcançar uma existência independente mais satisfatória. (BETTELHEIM, 2007, p. 19).

As pequenas alterações feitas nas referências à Brocolina, porém, não tiveram por objetivo uma distância maior entre a tradução e o texto original. Intentou-se, em vez disso, chegar a uma dupla equivalência: ao texto em si (ao seu sentido e à sua letra) e também ao tipo de narrativa de que se trata.

## Considerações finais

Na tradução proposta para *The Witch's Daughter*, partiu-se de uma análise estrutural prévia. Foram considerados, nessa análise, os aspectos que definem o conto escolhido como uma narrativa – para isso, utilizou-se o esquema proposto por Labov (1972, p. 354-415) – e como um hibridismo de conto de fadas e fábula – nesse caso, com base em observações de Bettelheim (2007, p. 15).

Com base nessas características narrativas, a tradução dá ênfase àquilo que se acredita ser essencial ao conto: sua natureza fabular e moral e a presença de uma protagonista com um problema que será bem resolvido ao final.

Acredita-se, assim, que a análise estrutural ao trabalho anterior de tradução propriamente dito beneficia o resultado do texto trazido para uma nova língua. Consciente do tipo de texto que tem em mãos, o tradutor pode fazer escolhas condizentes com a natureza da narrativa original, enfatizando, até mesmo, alguns de seus aspectos característicos. Um conto fabular do Sri Lanka, escrito em inglês, torna-se, desse modo, um conto fabular em português do Brasil, mantendo, apesar de alterações pontuais, a sua função como texto.

## NARRATIVE STRUCTURAL ANALYSIS IN THE TRANSLATION OF THE WITCH'S DAUGHTER, BY JANAKI SOORIYARACHCHI

**ABSTRACT:** The present article has as its study object, the fairy tales genre, specially the literary translation of *The Witch's Daughter* (2006), by Janaki Sooriyarachchi, translated from English to Brazilian Portuguese, by authors of this paper (2013). The aims of this study are: to analyse the narrative structure of *Sonho de Uma Bruxa* (our translation), based on the proposed narrative structure framework by Labov (1972-1977), as theoretical support, to help in the analysis of sociolinguistic character of the translational choices; and to discuss about the implications of the most reocurred address forms in the proposed translation, focused on Wardhaugh's (1986) defended address forms. The results of the analysis pointed that the previous narrative structure analysis of the text benefits the result of the text brought to another language.

**KEYWORDS:** Address forms; Fairy tales; Literary translation; Structural analysis; Translational choices.

## Referências

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. 21ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GONZÁLEZ, Montserrat. *Pragmatic Markers in Oral Narrative*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Company, p. 33, 2004.

LABOV, William. *Language in the Inner City*. Philadelphia: Univ. of Pennsylvania Press, 1972. **In:** Capítulo 9 “The Transformation of Experience in Narrative Syntax”, p. 354 - 415.

LABOV, William; FANSHEL, David. *Therapeutic Discourse: Psychotherapy as Conversation*. New York: Academic Press, 1977. **In:** COUTHARD, C. R. C. Aula 8 Tipologia Textual, 2013.

SOORYARACHCHI, Janaki. *The Witch’s Daughter*. Sri Lanka: Tikiri Publishers, first edition, 2006.

WARDHAUGH, Ronald. *An Introduction to Sociolinguistics*. UK: Blackwell, first edition, 1986. **In:** COUTHARD, C. R. C. Aula 6 Termos de tratamento/Classificação e Nomeação, 2013.

## Sites pesquisados

Daily News: Sri Lanka’s National Newspaper. Disponível em <http://www.dailynews.lk/2007/11/07/art01.asp>. Acesso em 27.05.2013.

Tikiri Publishers. Disponível em <http://www.tikiri.com/books.html>. Acesso em 01.06.2013.

*Recebido em 02/07/2013.  
Aprovado em 21/12/2013.*